

RESUMO

As recentes mudanças e projeções na estrutura etária do Brasil apontam para o aumento da população idosa, que, atualmente, representa 13% da população brasileira (IBGE 2018). Em consonância com o envelhecimento, as alterações biopsicossociais vivenciadas por esse recorte populacional mostram um aumento da demanda por cuidados coletivos. Nesse contexto, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) colaboram como uma alternativa de cuidado institucionalizado para pessoas idosas, configurando-se como um equipamento imprescindível para a promoção da qualidade de vida e desenvolvimento social no Brasil. No entanto, a escassez de instituições planejadas para tal fim, que considerem as necessidades e particularidades do idoso, caracteriza um quadro precário na atenção a este grupo etário. Nesse contexto, busca-se compreender as necessidades espaciais considerando o recorte populacional dos idosos e, a partir disso, desenvolver um método gráfico de análise projetual, que considerasse as necessidades e preferências da pessoa idosa no ambiente residencial institucionalizado, e aplicá-lo em um projeto correlato. Dada a pouca disponibilidade de material, sobretudo, na América Latina, o objeto de estudo escolhido encontra-se na cidade de Graz, na Áustria. Ainda que o projeto esteja inserido em uma realidade social e econômica distante do Brasil, a avaliação possibilitou observar aspectos adequados e inadequados no desenvolvimento projetual de uma ILPI, tendo como resultado um quadro síntese de diagnóstico, que pode contribuir no planejamento de futuras ILPI's.